

## **DOCENTES DO SENAC EM AÇÃO: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS TRANSFORMANDO ALUNOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO NA FRONTEIRA OESTE**

Silvana do Valle Leone<sup>1</sup>, Elaine Priscila da Silva<sup>2</sup>, Lilian Cardenas Alves<sup>3</sup> Andrea  
Cristine Toledo<sup>4</sup> Thaissa do Valle Leone Alencar<sup>5</sup> Raphael do Valle Leone Alencar<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Senac, Corumbá-MS, Brasil ([silvanadovalleleone@hotmail.com](mailto:silvanadovalleleone@hotmail.com))

<sup>2</sup>Senac, Corumbá-MS, Brasil ([elainepriscila\\_2007@hotmail.com](mailto:elainepriscila_2007@hotmail.com))

<sup>3</sup>Senac, Corumbá-MS, Brasil ([lilianjoacir@gmail.com](mailto:lilianjoacir@gmail.com))

<sup>4</sup>Senac, Corumbá-MS, Brasil ([andreacristinecrba@gmail.com](mailto:andreacristinecrba@gmail.com))

<sup>5</sup>UNB, Brasília-DF, Brasil ([vlathaisa@hotmail.com](mailto:vlathaisa@hotmail.com))

<sup>6</sup>UFMS, Corumbá-MS, ([raphaelvla17@gmail.com](mailto:raphaelvla17@gmail.com))

### **RESUMO**

Este artigo, realizado por quatro professores das áreas de beleza, estética, gestão e saúde, um aluno de Sistemas de Informação e uma jornalista, utiliza metodologia de pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. O objetivo é explorar a aplicação de tecnologias em sala de aula no Senac, na Fronteira Oeste, para preparar alunos para o futuro do trabalho. A relevância está em mostrar como a integração tecnológica pode transformar a educação profissional e promover o protagonismo estudantil.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Saúde; Beleza; Estética; Gestão.

### **1 INTRODUÇÃO:**

A proposta deste artigo é realizar uma análise crítica sobre a relevância do protagonismo estudantil através do uso de tecnologias de ponta, alinhando-se à filosofia educacional da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), conhecida como "Aprender Fazendo" (UNESCO, 2020). A inovação tecnológica na educação é fundamental para melhorar o ensino, especialmente em qualquer área da educação profissional (Moran, 2015).

A relevância do nosso trabalho reside em demonstrar que a tecnologia está presente em todas as áreas, seja na beleza, na estética, na saúde ou na gestão. Ao integrarmos a tecnologia educacional em sala de aula, estamos preparando nossos alunos não apenas para o futuro, mas para o presente mercado de trabalho. Através de ferramentas tecnológicas, conseguimos desenvolver habilidades essenciais, como

pensamento crítico, resolução de problemas e adaptabilidade, tornando-os profissionais mais completos e competitivos. Essa preparação não só facilita a inserção dos alunos no mercado de trabalho, mas também promove uma educação mais dinâmica e conectada às demandas atuais.

Neste trabalho, iremos apresentar algumas das tecnologias existentes para cada área, como beleza, estética, saúde e gestão, destacando a importância do uso de tecnologias educacionais em conjunto com metodologias ativas em sala de aula. Nosso objetivo é preparar os alunos para o mercado de trabalho e promover sua autonomia digital. Ao integrar essas tecnologias no ambiente educacional, desenvolvemos habilidades essenciais como pensamento crítico, resolução de problemas e adaptabilidade, tornando nossos alunos mais competitivos e preparados para as demandas atuais e futuras.

Barbosa e Moura (2013) destacam a diversidade nos ambientes educacionais brasileiros, com escolas variando de práticas tradicionais a modernas tecnologias de informação e comunicação. No entanto, muitas instituições permanecem desatualizadas, com professores despreparados para um mundo em constante mudança, evidenciando a necessidade urgente de modernizar os métodos de ensino.

A revolução tecnológica tem transformado diversos setores da sociedade, incluindo a educação. A introdução de tecnologias inovadoras em sala de aula não apenas facilita o processo de ensino-aprendizagem, mas também prepara os alunos para um mercado de trabalho cada vez mais exigente e dinâmico. Nesse contexto, o Senac tem se destacado ao implementar práticas pedagógicas que utilizam inteligência artificial e outras tecnologias emergentes, buscando promover o protagonismo estudantil e a formação de profissionais qualificados para o futuro.

A utilização de metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos e o uso de inteligência artificial, têm se mostrado eficazes na promoção de um ambiente educacional mais engajador e relevante para os alunos (Freire, 2018; Moran, 2015). Além disso, a integração de tecnologias digitais no currículo escolar contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais no século XXI, como o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas complexos (Coll & Monereo, 2010).

Essas metodologias colocam o aluno no centro do aprendizado, promovendo participação ativa e reflexão. Elas vão além da simples transmissão de conhecimento, incentivando a construção ativa do saber pelo estudante. A inovação educacional não apenas melhora o ensino, mas também prepara os alunos para uma sociedade digital em evolução. A adoção de tecnologias desenvolve competências digitais essenciais, permitindo que os alunos se adaptem a novas tecnologias e ambientes virtuais (Gallo et al., 2024).

Ribeiro (2005) enfatiza que metodologias ativas aprofundam a assimilação do conhecimento, proporcionando aos estudantes maior segurança em suas escolhas, aprimoramento das habilidades de comunicação e fortalecimento da independência no raciocínio. Moran (2015) define "ensino ativo" como aprendizagem significativa, onde os alunos são protagonistas de seu próprio aprendizado, com o professor atuando como orientador.

A educação inovadora integra metodologias ativas e tecnologia educacional para transformar o processo de aprendizagem. Ao adotar abordagens dinâmicas, os alunos se tornam protagonistas de seu próprio aprendizado, enquanto a tecnologia amplia o acesso a recursos e promove uma experiência educacional mais envolvente e personalizada. Essa sinergia entre metodologias ativas e tecnologia redefine a educação, preparando os estudantes para os desafios contemporâneos de maneira inovadora e eficaz (Freire, 2018; Moran, 2015).

Moran (2015) destaca que as metodologias ativas incentivam o aprendizado por meio de atividades práticas, projetos colaborativos e uso de tecnologias, proporcionando um ambiente educacional mais dinâmico e interativo. Exemplos comuns dessas metodologias incluem a:

a) Na Aprendizagem Baseada em Projetos, os alunos trabalham em projetos complexos que exigem a aplicação de múltiplas disciplinas e habilidades. Eles enfrentam desafios do mundo real, promovendo a integração do conhecimento e o desenvolvimento de competências como resolução de problemas, colaboração e pensamento crítico (Bell, 2010).

b) A Aprendizagem Baseada em Problemas envolve os alunos na resolução de problemas complexos em pequenos grupos. Essa metodologia incentiva a pesquisa, a discussão e a colaboração, ajudando os alunos a desenvolverem habilidades analíticas e de tomada de decisão (Hmelo-Silver, 2004).

c) Na Sala de Aula Invertida, os alunos estudam o conteúdo teórico em casa, através de vídeos e leituras, e utilizam o tempo em sala de aula para atividades práticas, discussões e resolução de problemas. Essa abordagem permite um uso mais eficiente do tempo de aula e um aprendizado mais profundo (Bergmann & Sams, 2012).

d) A Aprendizagem Cooperativa envolve os alunos em atividades de grupo onde todos trabalham juntos para alcançar objetivos comuns. Essa metodologia promove a interação social, a responsabilidade compartilhada e o desenvolvimento de habilidades interpessoais (Johnson, Johnson & Smith, 1991).

e) A Gamificação utiliza elementos de jogos, como pontuações, níveis e recompensas, para tornar o aprendizado mais envolvente e motivador. Essa abordagem pode aumentar a participação dos alunos e tornar a aprendizagem mais divertida (Deterding et al., 2011).

De acordo com Moran (2015), a tecnologia educacional integra recursos tecnológicos e metodologias pedagógicas para proporcionar uma experiência educacional mais rica e diversificada, promovendo a aprendizagem ativa e colaborativa. O objetivo principal da tecnologia educacional é criar um ambiente de aprendizado mais interativo, acessível e eficaz, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos e preparando-os para os desafios do mundo moderno. Exemplos de Tecnologias Educacionais utilizadas em sala de aula:

- a) Plataformas de E-Learning: Oferecem cursos online de universidades renomadas, permitindo que os alunos aprendam no seu próprio ritmo e obtenham certificações reconhecidas no mercado (Smith & Johnson, 2020).
- b) Realidade Virtual (VR) e Realidade Aumentada (AR): Google Expeditions: Permite que os alunos façam excursões virtuais a locais históricos, museus e outros ambientes educacionais, proporcionando uma experiência imersiva e interativa (Davis, 2018).

c) Softwares de Análise de Dados

Ajudam os alunos a interpretar grandes volumes de dados e criar visualizações interativas, facilitando a compreensão de tendências e a tomada de decisões informadas (Garcia, 2021).

d) Plataformas de Colaboração Online

Facilitam a comunicação e o trabalho em equipe em projetos educacionais, permitindo que os alunos colaborem em tempo real, compartilhem documentos e gerenciem tarefas de maneira eficiente (Martinez, 2020).

e) Ferramentas de Gestão de Projetos (Asana e Trello): Ensina os alunos a organizar, planejar e acompanhar o progresso de projetos, habilidades essenciais para a eficiência operacional no mercado de trabalho (Williams, 2019).

f) Gamificação: Utiliza elementos de jogos, como quizzes e competições, para tornar o aprendizado mais envolvente e motivador, aumentando a participação dos alunos (Deterding et al., 2011). A Seguir alguns exemplos de gamificação utilizados em sala de aula:

- 1) Quizlet é uma plataforma de aprendizado baseada em flashcards que permite aos usuários criarem e compartilhar conjuntos de cartões de estudo interativos. (Brown, 2019)
- 2) Socrative é uma ferramenta que permite aos professores criar questionários, enquetes e jogos de perguntas para avaliar a compreensão dos alunos em tempo real. (Smith, 2018)
- 3) Quizizz é uma plataforma de aprendizado que permite aos educadores criar e compartilhar quizzes interativos que os alunos podem responder em tempo real ou de forma assíncrona. (Johnson, 2020).
- 4) Mentimeter é uma ferramenta de apresentação interativa que permite aos usuários criar slides com enquetes, quizzes e perguntas de múltipla escolha. (Garcia, 2021).
- 5) Nearpod é uma plataforma que permite aos professores criarem aulas interativas, incluindo quizzes, enquetes, vídeos e atividades colaborativas. (Martinez, 2020)

6) Plickers ferramenta que permite aos professores avaliarem a compreensão dos alunos em tempo real sem a necessidade de dispositivos individuais. (Harris, 2018)

g) Inteligência Artificial (IA)

Assistentes virtuais que respondem a perguntas dos alunos em tempo real e fornecem feedback personalizado, ajudando na resolução de dúvidas e na personalização do aprendizado (Harris, 2018).

### **1.1 Tecnologias Educacionais como uma pedagogia inovadora na Saúde:**

A telemedicina está se tornando uma parte cada vez mais importante da prática de saúde. Ferramentas de telemedicina podem ser usadas em sala de aula para ensinar aos alunos como realizar consultas remotas, monitorar pacientes à distância e usar dispositivos de telemetria (Ribeiro, 2005).

O uso de tablets e dispositivos móveis em sala de aula permite acesso imediato a uma vasta gama de recursos educativos, desde e-books e artigos científicos até aplicativos de anatomia e fisiologia. Esses dispositivos também podem ser usados para documentar e refletir sobre práticas clínicas através de vídeos e fotos, facilitando o feedback e a autoavaliação. O uso de Plataformas como Google Classroom, Microsoft Teams e Zoom também permitem que os alunos colaborem e participem de discussões em tempo real, mesmo fora da sala de aula física. Estas ferramentas são especialmente úteis para projetos em grupo, discussões de caso e aprendizado assíncrono (Moran, 2015).

Plataformas de aprendizado online e softwares educacionais específicos para a área da saúde podem fornecer uma base teórica sólida para os alunos. Estes softwares frequentemente incluem módulos interativos, quizzes e vídeos instrutivos que ajudam os alunos a entenderem conceitos complexos de maneira mais eficaz (Barbosa & Moura, 2013).

Espadaro (2017) ressalta que a simulação realística é uma estratégia educacional valiosa, permitindo aos estudantes vivenciarem situações clínicas simuladas de maneira segura. Esta prática oferece uma oportunidade única de aplicar conhecimentos teóricos em um ambiente controlado, promovendo a integração entre teoria e prática. Nesse

processo, o educador desempenha um papel crucial ao estimular o aluno de forma indireta, incentivando a aprendizagem ativa e a reflexão crítica.

Outra ferramenta tecnológica inovadora é a realidade virtual (VR) e a realidade aumentada (AR). Estas tecnologias podem transformar a educação em enfermagem ao permitir que os alunos sejam imersos em ambientes clínicos virtuais, onde podem praticar procedimentos em um ambiente seguro e controlado. A AR pode sobrepor informações digitais ao mundo real, permitindo que os alunos visualizem imagens 3D de anatomia e fisiologia enquanto praticam em manequins ou pacientes reais.

Um manequim de simulação realística é uma ferramenta essencial para fins educacionais e de treinamento médico. Este manequim detalhado é utilizado em ambientes de sala de aula ou treinamento, cercado por equipamentos médicos e materiais didáticos. Mais do que apenas eficaz, essa abordagem se destaca como uma metodologia dinâmica e segura, criando uma conexão sólida entre teoria e prática, alinhada com os avanços contínuos na área da saúde. Nesse contexto integrado, a simulação vai além de sua função inicial como ferramenta educacional, tornando-se uma aliada inestimável na formação de profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios dinâmicos e complexos de suas futuras áreas de atuação (Mota, Nakamura, Avalcante, Ramos, Diniz, 2023).

A impressão 3D pode ser usada para criar modelos anatômicos detalhados que os alunos podem usar para estudar e praticar procedimentos. Isso permite uma compreensão mais tangível e prática da anatomia humana. Além disso, modelos impressos em 3D de patologias específicas podem ser usados para simular cenários clínicos complexos (Gallo et al., 2024).

E por fim, a inteligência artificial (IA) que pode ser integrada em várias ferramentas educacionais para fornecer feedback personalizado aos alunos, identificar áreas de dificuldade e adaptar os materiais de ensino às necessidades individuais. Além disso, chatbots alimentados por IA podem responder a perguntas dos alunos e fornecer assistência em tempo real (Gallo et al., 2024).

## **1.2 Tecnologias Educacionais como ferramentas inovadoras na formação em Estética**

As tecnologias educacionais têm revolucionado a formação em estética, oferecendo ferramentas inovadoras que melhoram a qualidade do ensino e preparam os alunos para o mercado de trabalho moderno. As tecnologias educacionais têm transformado a formação em estética, utilizando muitas das mesmas ferramentas avançadas empregadas na área da saúde.

Manequins de simulação realística são fundamentais, permitindo que os estudantes pratiquem procedimentos como massagens e tratamentos faciais de maneira segura e controlada (Mota et al., 2023).

A realidade virtual (VR) e a realidade aumentada (AR) transformam a aprendizagem ao criar ambientes virtuais onde os alunos podem praticar procedimentos estéticos, além de sobrepor informações digitais ao mundo real para visualizações 3D em tempo real (Espadaro, 2017).

Softwares educacionais específicos para estética oferecem módulos interativos e vídeos instrutivos que facilitam a compreensão de conceitos complexos (Barbosa & Moura, 2013).

A impressão 3D cria modelos anatômicos detalhados para estudo e prática, simulando condições estéticas específicas (Gallo et al., 2024). Dispositivos móveis permitem acesso a recursos educativos e facilitam a autoavaliação. Plataformas de colaboração online como Google Classroom e Microsoft Teams promovem discussões em tempo real, enquanto a inteligência artificial personaliza o aprendizado, fornecendo feedback imediato e assistência (Moran, 2015).

Essas tecnologias não apenas aprimoram o ensino, mas também capacitam os alunos a enfrentarem os desafios do mercado de estética contemporâneo.

### **1.3 Tecnologias Educacionais: Inovando a formação em Beleza:**

As inovações tecnológicas não apenas elevam o padrão dos serviços oferecidos, mas também proporcionam uma experiência mais personalizada e eficiente tanto para os profissionais quanto para os clientes. Essas mudanças estão direcionando o setor de cabeleireiro para um futuro marcado por avanços tecnológicos e sustentabilidade.

Samuel Tochetto (2017) ressalta que os estabelecimentos de beleza estão passando por transformações substanciais, com um foco crescente na fidelização dos clientes e na criação de experiências únicas. Ele destaca a importância dos aplicativos, que hoje são amplamente utilizados para fins pessoais, navegação na internet e redes sociais. Tochetto também observa que alguns salões estão adotando abordagens inovadoras, expandindo seus serviços além dos tradicionais, e incluindo opções como bares com diversas bebidas e salas de jogos.

A evolução tecnológica na área de cabeleireiro tem transformado a prática dos profissionais e a experiência dos clientes nos salões de beleza.

Samuel Tochetto (2017) destaca a transformação do setor, com foco na fidelização e na criação de experiências diferenciadas, como bares e salas de jogos nos salões. As principais inovações incluem tesouras elétricas e máquinas de corte com tecnologia digital, que permitem maior precisão e cortes mais personalizados e eficientes. Além disso, tinturas de longa duração, técnicas de balayage e colorações sem amônia melhoram os resultados de coloração.

Produtos de cabelo sustentáveis e ecologicamente corretos estão em alta, assim como aplicativos e plataformas de realidade aumentada, que permitem aos clientes visualizarem diferentes estilos de corte e cores antes de decidirem. Cursos de formação online têm facilitado a capacitação contínua dos profissionais. Aplicativos de agendamento e atendimento personalizado, análise capilar avançada e automação com tecnologias inteligentes, como sistemas de gestão integrados, aumentam a eficiência operacional dos salões. Essas inovações elevam o padrão dos serviços e oferecem uma experiência mais personalizada e sustentável.

Destaque para outras tecnologias inovadoras em diversas áreas da beleza, incluindo:

a) Impressoras de maquiagem são uma inovação emergente que permite a aplicação de cosméticos de forma precisa e rápida. Esses dispositivos utilizam tecnologia avançada para escanear o rosto do usuário e aplicar a maquiagem com precisão, garantindo um acabamento perfeito e personalizado (Smith, 2020);

b) Aplicativos de Simulação de Maquiagem Aplicativos de realidade aumentada permitem que os usuários experimentem diferentes estilos de maquiagem virtualmente antes de aplicá-los na vida real. Esses aplicativos utilizam tecnologia de reconhecimento facial para mapear o rosto do usuário e aplicar digitalmente diversos produtos, ajudando a escolher a combinação ideal de cores e estilos (Brown, 2019);

c) Impressoras de Unhas Impressoras de unhas permitem a aplicação de designs complexos e personalizados diretamente nas unhas. Essas máquinas utilizam tecnologia de impressão digital para aplicar com precisão qualquer padrão ou imagem nas unhas, oferecendo resultados rápidos e de alta qualidade (Garcia, 2021);

Dispositivos de Cura UV/LED Dispositivos de cura UV/LED são essenciais para a secagem rápida e eficiente de esmaltes em gel e outros produtos de unhas. Esses dispositivos utilizam luz ultravioleta ou LED para catalisar o processo de secagem, garantindo uma aplicação duradoura e resistente (Martinez, 2020); e

d) Depiladores a Laser Depiladores a laser domésticos são uma tecnologia inovadora que permite a remoção de pelos de forma eficaz e duradoura. Esses dispositivos utilizam pulsos de luz laser para atingir os folículos pilosos, inibindo o crescimento do pelo com o tempo (Williams, 2019).

É crucial que os alunos conheçam as tecnologias inovadoras disponíveis no mercado de beleza, como impressoras de maquiagem e dispositivos de análise de pele. Ter autonomia digital é fundamental para atuar com sucesso no mercado de trabalho.

#### **1.4 Tecnologias Educacionais focadas para a área de Gestão e Negócios:**

A integração dessas tecnologias educacionais em cursos de gestão e negócios não apenas melhora a qualidade do ensino, mas também prepara os alunos para os desafios do mercado de trabalho moderno. Com o uso de plataformas de e-learning, simulações de negócios, ferramentas de análise de dados, Realidade Virtual e Realidade Aumentada, plataformas de colaboração, ferramentas de gestão de projetos e inteligência artificial, os alunos podem desenvolver habilidades práticas e teóricas de maneira mais eficaz e inovadora.

As tecnologias educacionais estão transformando a formação na área de gestão e negócios, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho moderno.

Plataformas de e-learning como Coursera e edX oferecem cursos online de instituições renomadas, permitindo aprendizado autônomo e certificações reconhecidas (Smith & Johnson, 2020).

Simulações de negócios, como SimulTrain e Marketplace Simulations, oferecem ambientes realistas para a prática de decisões empresariais críticas (Brown, 2019).

Ferramentas de análise de dados, como Tableau e Power BI, capacitam os alunos a interpretar grandes volumes de dados e criar visualizações interativas (Garcia, 2021).

Tecnologias de realidade virtual (VR) e aumentada (AR) proporcionam treinamento imersivo em habilidades de negociação e liderança (Davis, 2018). Plataformas de colaboração online, como Microsoft Teams e Slack, facilitam a comunicação e o trabalho em equipe (Martinez, 2020).

Ferramentas de gestão de projetos, como Asana e Trello, ensinam os alunos a organizarem e gerenciar projetos eficientemente (Williams, 2019).

A inteligência artificial (IA) é usada para assistentes virtuais e análise preditiva, ajudando na tomada de decisões informadas (Harris, 2018). Integrar essas tecnologias em mercado de trabalho.

## **1.5. Design de estudo:**

### **1.5.1 Objetivo e Questões de pesquisa:**

#### **a) Objetivo Principal:**

Investigar a importância do uso integrado de tecnologias educacionais e metodologias ativas em sala de aula na educação profissional, com o intuito de promover um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e centrado no aluno, que prepare eficazmente os estudantes para os desafios e demandas do mercado de trabalho contemporâneo.

#### **b) Questão de Pesquisa:**

Como a integração de tecnologias podem melhorar a experiência educacional e preparar melhor os alunos para o mercado de trabalho moderno?

## **2 MATERIAL E MÉTODOS:**

Este estudo utiliza uma metodologia baseada em pesquisa bibliográfica com revisão de literatura, empregando uma abordagem qualitativa para compreender o impacto das tecnologias educacionais e metodologias ativas na educação profissional.

Neste trabalho foi apresentado algumas das tecnologias existentes para cada área, como beleza, estética, saúde e gestão, destacando a importância do uso de tecnologias educacionais em conjunto com metodologias ativas em sala de aula. Nosso objetivo foi preparar os alunos para o mercado de trabalho e promover sua autonomia digital.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados deste estudo revelam que a integração de tecnologias educacionais é crucial em diversas áreas como beleza, gestão, estética e saúde. No entanto, para que essas tecnologias sejam eficazes, é essencial que sejam combinadas com metodologias ativas de ensino. A metodologia ativa coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando a participação, a colaboração e o desenvolvimento de habilidades críticas.

Apesar dos benefícios evidentes, há uma resistência significativa ao uso de tecnologias educacionais, especialmente no que diz respeito à inteligência artificial (IA). Essa resistência é atribuída à falta de capacitação adequada dos professores, bem como à relutância tanto de educadores quanto de alunos em adotar novas ferramentas tecnológicas. Embora muitos alunos saibam usar smartphones, muitos não estão familiarizados com o uso de ferramentas tecnológicas avançadas para fins educacionais.

Além disso, o acesso à internet ainda é limitado para muitos alunos, apesar de a maioria possuir um aparelho celular. Essa limitação impede a plena utilização das tecnologias educacionais, criando uma barreira adicional ao aprendizado moderno. Embora a UNESCO e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) já reconheçam a importância do uso de tecnologias na educação, muitas escolas, especialmente as públicas, enfrentam desafios financeiros que dificultam a implementação dessas tecnologias.

Na Fronteira Oeste, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e o Senac Corumbá têm se destacado na educação profissional, promovendo o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas. Essas instituições têm feito a diferença na preparação dos alunos para o mercado de trabalho, tornando-os mais preparados para os desafios do futuro. Os alunos dessas instituições demonstram uma melhor adaptação às demandas do mercado de trabalho contemporâneo, graças à combinação de uma educação tecnológica avançada com metodologias de ensino centradas no aluno.

#### **4 CONCLUSÃO:**

A tecnologia educacional, quando combinada com metodologias ativas, tem o potencial de transformar a educação em áreas variadas, como beleza, gestão, estética e saúde. No entanto, para que essa transformação seja efetiva, é necessário superar a resistência existente e garantir a capacitação adequada dos professores. Além disso, é crucial melhorar o acesso à internet e a infraestrutura tecnológica, especialmente nas escolas públicas. As experiências positivas do IFMS e do Senac Corumbá demonstram que, com os recursos e abordagens corretas, é possível preparar melhor os alunos para o futuro do trabalho, equipando-os com as habilidades necessárias para prosperar no mercado contemporâneo.

#### **5 REFERÊNCIAS:**

BARBOSA, A.; MOURA, J. Ambientes educacionais: Práticas e inovações. Editora Educação, 2013.

BROWN, L. Augmented Reality in Beauty: A New Era for Makeup Applications. Beauty Tech Journal, 2019.

COLL, C.; MONEREO, C. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Artmed, 2010.

DAVIS, R. Engaging Students with Poll Everywhere: Interactive Teaching Strategies. Classroom Technology Review, 2017.

- DAVIS, R. Virtual Reality in Business Training: Applications and Benefits. Management Training Innovations, 2018.
- ESPADARO, J. Simulação realística na educação médica: uma ferramenta para o aprendizado ativo. Editora Educação Médica, 2017.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 2018.
- GALLO, M.; BARROS, P.; CARVALHO, L.; LAET, R.; SILVA, D. Integração de teoria e prática na formação profissional através da simulação realística. Editora Saúde e Educação, 2024.
- GARCIA, M. Data Analysis Tools in Business Education. Analytics Today, 2021.
- HARRIS, J. AI in Business Education: Preparing for the Future. Journal of Business and AI, 2018.
- JOHNSON, P. Using Quizizz for Interactive Learning. Digital Education Review, 2020.
- MARTINEZ, S. Collaboration Tools for Business Students. Business Technology Magazine, 2020.
- MORAN, J. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Papirus, 2015.
- MOTA, P.; NAKAMURA, T.; AVALCANTE, S.; RAMOS, L.; DINIZ, M. Tecnologias inovadoras na educação em saúde. Editora Ciências da Saúde, 2023.
- RIBEIRO, A. Metodologias ativas na educação profissional. Editora Pedagógica, 2005.
- SMITH, A. Socrative: Real-Time Feedback and Assessment. Journal of Educational Technology, 2018.
- TOCHETO, S. Inovações tecnológicas na área de cabeleireiro: um estudo sobre práticas e experiências nos salões de beleza. Editora Beleza e Tecnologia, 2017.
- UNESCO. Learning to Be: A holistic and integrated approach to values education for human development. 2020.
- WILLIAMS, K. Home Laser Hair Removal: Effectiveness and Safety. Personal Care Technology Review, 2019.

*Anais do I COBPIT – Trabalho completo*  
*Congresso Brasileiro de Pesquisa, Inovação Tecnológica*  
*e Práticas Pedagógicas*

18 a 20 de julho de 2024

